



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTYEOR

15 de janeiro — Sessão 3

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

15 de janeiro — Sessão 3

15 de janeiro de 2010 · 69 min · ASSOPROVIDA

SÍNTESE

A sessão começa com a partilha de reflexões dos participantes sobre o propósito da existência. O instrutor insiste no valor da reflexão grupal e da 'caridade com o instrutor' — devolver o que se processou — e ensina que cada um deve descobrir sua própria verdade, citando o V.M. Samael Aun Weor: 'trágica é a existência do homem que morre sem ter conhecido o motivo de sua existência'. Adverte que, ao morrer, o ser é avaliado por número de existências gastas, valores conquistados e aumento da energia na coluna vertebral.

Apoiado na Pistis Sophia, mostra como virtudes podem tornar-se estorvo para o iniciado: a pessoa responsável que aplica sua virtude apenas aos afazeres do mundo, alegando não ter tempo para a autorrealização, fica estancada. Aprofunda a justiça (saber se deve a vida, o corpo e a oportunidade de existir) e a fé no próprio ser. Trata da caridade como 'dar de coração' e da difusão da Gnose ao povo brasileiro, citando o V.M. Lakhsmi e a importância da liturgia, das runas e da mantralização para alimentar o princípio religioso latente na essência. Lembra que o V.M. Lakhsmi recebeu a morte como bendita por estar integrado com seu Deus.

O instrutor organiza didaticamente o tema, distinguindo princípios (amor, justiça, caridade, verdade, religião), leis (o decálogo, os três fatores, a morte psicológica, a meditação, a auto-observação — disciplinas que, se não cumpridas, impedem a transformação radical) e fatos (as ações e obras do indivíduo, pelas quais a árvore se conhece pelos frutos). Defende que a Gnose

precisa de pessoas revolucionárias, não apenas boas, e que o dolor pode redimir quando conscientemente sacrificado. A sessão termina com a organização de grupos de trabalho.

INSTRUTOR

00:00 Laysa, vamos então ir integrando-nos com nós mesmos, agora uma irmã foi oferecida para que por meio do Datachow se vão ir escrevendo ideias em português fundamentais dos temas para reforçar o que não se entende através do ouvido. Depois do tema, vamos fazer umas mesas de trabalho com uns questionários sobre os temas que temos visto

01:19 para que possamos afiançar as ideias concretas e a interpretação. Então vamos começar a combinar o que chega com o que está sendo processado. Sim, refletiram. Quem aproveitou para refletir, tiraram tempo para estar sozinhos? Quem? Não, não, sem pena, sem vergonha, como se diria?

01:55 Os que tiraram tempo, ou seja, me interessa que os que tiraram tempo e que reflexionaram sobre o planteamento do que estávamos dialogando, quem são? Quem fez isso? Levantem a mão. Sim, que foram e se integraram um tempo e analisaram o que se... todos. Então, eu quero ouvir do que temos vindo falando, o que opina. Alguma reflexão de parte de vocês.

02:37 Dimitri, duro, que se escute.

PARTICIPANTE

03:21 A ver outra pessoa, a ver... Realmente tem pontos que eu poderia mudar, sem como mudar, mas não muito preocupado com que os outros não pensassem nele.

INSTRUTOR

04:36 Bom, o que mais? O que mais há? É muito importante isto, não com o ânimo de, como eu disse, como de... Exato, mas é importante que a palavra reflexão Quer dizer que algo sai daqui para lá E tem que retornar daqui para cá Mas com um efeito diferente Com o que foi processado lá Chega aqui também para alimentar

05:15 Dizia o mestre que tem que ter caridade com o instrutor Escute, caridade para com o instrutor Quando não, quando você não aporta, não entrega o que você reflexionou, o que você analisou Você não está dando a ele, esse reto alimento que tem que haver Se precisa dessa caridade, não sei se me faz entender Muito importante

05:54 Não com o ânimo de ouvir como a experiência de cada um, mas é muito importante porque aqui nós estamos fazendo um exercício de reflexão grupal sobre um planteamento doutrinal e precisamos dar-lhe oitavas, não ficarmos em um nível, que isso comumente acontece, Você dá o primeiro nível e pronto, mas isso tem oitavas, o que dizem? Vamos ver, primeiro lá, depois aqui, depois aqui, primeiro lá.

PARTICIPANTE

06:28 A reflexão é sobre o propósito da nossa existência, qual o nosso propósito?

INSTRUTOR

06:35 Claro, com respeito a isso, nós estávamos analisando...

PARTICIPANTE

06:39 Se é justo, fazemos um...

INSTRUTOR

06:41 Claro, e este? Porque essas reflexões vão a isso.

PARTICIPANTE

06:46 Eu olhava as laranjas, o arão, ligava com o tema da vida, o propósito da laranjeira, a árvore, a laranja, o fruto, o resultado, o propósito. E aí qual que é o nosso propósito? Eu refletia sobre isso, depois. O propósito a gente tem que começar a entender que não é o propósito da vida, não é desse perfil, da personalidade. de nosso trabalho, nossa família, isso é algo que nós temos que planejar para que esteja de acordo com a obra, com o propósito da obra do pai.

07:28 E isso é muito difícil de saber, porque isso corresponde a encontrar o ritmo da personalidade. Ontem tinha um irmão que conversava com o seu notário sobre como fazer arquivos para os missionários do Brasil, lá em Temos, porque ele entende informática. outro irmão tem mais a ver com a cultura outro tem mais a ver com então isso é a particularidade de cada um em relação a obra isso só é um conhecimento só o psicoanálise pode usar

INSTRUTOR

08:01 esse é o verdadeiro como eu disse, o psicoanálise nos leva a encontrar a verdade de cada um porque qual é a verdade do árvore de naranja Qual é a verdade dele? Dar laranjas, ser laranja e dar laranjas, já? Qual é a verdade de cada um de nós? Cada um tem que descobri-la, por isso diz o mestre Samael,

08:38 trágica é a existência do homem que morre sem ter conhecido o motivo de sua existência, Trágica é a existência do homem que morre sem ter conhecido o motivo de sua existência. Vamos ver.

PARTICIPANTE

08:59 O que você diz, porque realmente se há algo que...

INSTRUTOR

11:08 O que um precisa conseguir com urgência é compreender o motivo da existência, compreender os propósitos que tem a parte interna, porque nisso

estamos patinando muito. Ou seja, nisso estamos muito estancados, grande parte do povo, em que está de por meio os propósitos, projetos, tudo isso, sem ter em conta, como diz Alexandre, muitas vezes os princípios espirituais,

11:48 muitas vezes o que realmente tem valor. Quando nós morremos, o que é o único que nos revisa a nós? O que é o que avalia de nós? Quais valores conquistou a Terra? Número, peso e medida. Número de existências gastadas, os valores e o aumento da energia na coluna vertebral.

12:17 Bom, aí temos uma lista de todas as coisas que nos entregam para fazer algo. E mais, sem embargo, queda um aí. Então, qual é o problema em si? O problema é que não temos levado à consciência, à nossa consciência, não temos levado o verdadeiro propósito de nosso existir. Não chegou lá. Não se fez consciência.

12:58 Em muito poucos. Então, o que acontece? Esses propósitos, esses projetos, tudo isso, muitas vezes são os maiores obstáculos que a pessoa tem para a sua própria revolução, porque chocam, chocam com o que realmente o ser busca. Vocês já ouviram na Pistis Sophia que dizem que há virtudes que em um momento se tornam um estorvo para o iniciado?

13:39 Alguns já ouviram isso? Bem, muitas vezes uma pessoa tem uma virtude, por exemplo, a virtude de responsabilidade. Olhem, atentos. Então, vão olhando aqui, depois vão olhando lá para... Sim, olhem, analisemos. Vou fazer aqui. Olhem, tem virtudes que em um momento, para iniciar, são um estorvo.

14:25 Que uma virtude se convida em um obstáculo. Exemplo, uma pessoa desenvolve a virtude da responsabilidade. E ele tem ela focada, por exemplo, em seus propósitos, em seus projetos. É responsável. Há pessoas que dizem

que não têm tempo de ir ao domicílio, porque têm que trabalhar, têm que responder por uma família, têm que responder por umas contas, etc.

15:07 Essa pessoa é responsável. Ele tem uma responsabilidade e a cumpre, mas, sem embargo, essa virtude, essa qualidade que a pessoa tem, muitas vezes, ele simplesmente a utiliza para isso, mas essa virtude se torna um obstáculo, porque nem mesmo a aplica na responsabilidade espiritual que ele tem. Por quê? Porque a espiritualidade para ele não está dentro deste mundo como uma prioridade Não está, não está como uma prioridade, já te dou a palavra

15:53 Então o que acontece? Você se torna um obstáculo, você é uma pessoa que tem entendimento e tudo Tem saúde, o mais importante é que tenha saúde E a pessoa lhe diz, o que acontece é que não tenho tempo Vivo muito ocupado, chego muito cansado, eu não tenho tempo de isso. Então, o que acontece? Essa pessoa já, desde aí, está estancada. Essa pessoa, aí, está estancada.

16:34 Eu não sei se vai funcionar assim. Estamos experimentando. A velhita, uma mulher que a acende. Olha, atenção, atenção. Então, isso vale a pena que nós nos saibamos analisar,

17:16 porque muitos de nós, através disso, através disso, há muitos valores que temos, muitas pessoas, mas que estão sendo muitas vezes aplicadas em coisas que não estão cumprindo o objetivo da existência e que nós precisamos aplicar ao verdadeiro objetivo que temos. Há pessoas que são sérias, cumpridas, mas fora, Sérias cumpridas Afora com a gente Mas com seu Deus interno Não são sérias

PARTICIPANTE

17:58 Mas é mesmo É aí que nós temos que fazer a autoanálise Para rever o conceito Dessa virtude E porque ela Já por ser uma virtude nata Está sendo

atrapalhada E usada para outras coisas E não para seu desenvolvimento pessoal
Aí que vem a autoanálise De ver quem que fala mais alto Qual é o maior peso
para você? A sua virtude atrapalhada por um ego? Ou você aplicar essa virtude
com a consciência de que ela vai fazer você chegar no objetivo que é chegar ao
cão?

INSTRUTOR

18:37 Lá. A ver.

PARTICIPANTE

18:40 Muitas vezes essa virtude não é ilusória, não é como um sentimentalismo.

INSTRUTOR

18:46 O que acontece é que nós temos que ver que as virtudes são de tipo espiritual, mas onde se vão ver refletidas essas virtudes? Nos mundos superiores ou aqui no físico? No físico. Então, o problema que temos é que ou não temos essas virtudes, Ou simplesmente Isto O filho Diz ao pai

19:27 Está muito bonita a obra Está bonita A Gnosis, linda Eu a llevo aqui Mas não tenho tempo Por que não vocaliza? Porque não tem tempo Por que não transmuta? Porque não tem tempo Por que não se integra com a natureza? Porque não tem tempo Ele gosta da Gnosis Mas não tem tempo para vivê-la A autorealização precisa de tempo Então é muito importante que essa reflexão não a levemos

20:08 Porque a justiça é um princípio É o fundamento que nós precisamos com esses outros Precisamos desenvolver essa justiça com o nosso ser Saber onde estamos Saber a quem devemos a vida Saber a quem devemos a miséria que muitas vezes vivemos psicologicamente Saber a quem devemos este corpo Saber a quem devemos a oportunidade de existir

20:48 E para que existir Então, se nós aplicarmos a justiça Vamos nos dar conta da realidade de quem somos e vamos ter um fundamento um fundamento para fazer nossa formação se o medo é a comida se o medo são as posições se o medo temos que nos enfrentar a isso não podemos continuar sendo cobardes por quê? porque os eu são cobardes eles não querem renunciar

21:29 eles não querem renunciar ao reinado que há dentro de nós não é que para eles o fato de que o humano esteja, nós estamos dormidos tranquilos, por isso é muito triste às vezes e que um não pode falar essas coisas por exemplo em centros de estudo assim como tal, quais são? porque a gente se vai a gente diz, não, vocês estão loucos não, meu filho, eu por favor o que lhes acontece?

22:09 Então o que acontece é que não gostam de progredir, não gostam de ter, e o que acontece é que a pessoa em si está ensinismada, Há um termo que se dá a isso, egoistizar, eximismar, com isso, com isso, e lamentavelmente, dormida, e não compreende isso. Mas nós precisamos com urgência despertar, despertar a realidade que tem a existência, porque se a pergunta, outra pergunta fosse, que tanto eu creio em Deus, que acredito de Deus em mim, acredito a existência de Deus em mim? Porque se nós acreditássemos a existência de Deus conscientemente,

23:30 a quem daria medo de lançar-se, por exemplo, à missão? A quem daria medo de sacrificar-se por a humanidade? A quem daria medo, bom, de buscar a maneira de fazer uma obra integral, rompendo com cada um desses sistemas internos que tem? Ou seja, outra pergunta que acompanharia isso é, tenho fé em meu Deus? Você entende? Fé?

24:10 Tenho fé em meu ser? Em meu pai? Tenho fé em ele? Porque o que é a fé? O que é a fé, rapazes? O que é a fé? É a convicção, certo? A fé é um poder que nos permite saber que Deus está aí, está nos apoiando e o que lhe

pedimos, o que nós fazemos em nome de Ele, Ele está aí para nos ajudar, Ele está aí para nos socorrer.

24:48 Diz um dito popular, a Deus rogando, se entende rogar?

PARTICIPANTE

24:57 A Deus pedindo e com o maço dando, maio, e com o maço maio

INSTRUTOR

25:06 Ou seja, a Deus pedindo e ir fazendo Então, por isso esta doutrina é muito revolucionária isso não é para covardes isso não é para pessoas cheias de medo à vida é como quando nos acostamos que as hormigas começam a chegar e de repente eles têm medo de que se metam pela nariz ou pelo ouvido que o mordam que o envenenem, que o paralisem

25:45 não, se precisa se precisa ser muito muito ousado se entende ousado? muito ousado e querer se lembram que o mestre dizia que se precisa querer, ousar e cair se precisa querer e precisa ousar, arriesgar-se porque um diz eu no meu barco eu vou bem mas lembre-se que por agora as coisas parecem bem

26:24 mas quando se move ao mar seu pobre barco pode ficar em nada e com a pior circunstância de nunca ter desenvolvido uma integração com seu ser uma fé em ele para nós pensamos deve ser uma coisa muito linda o dia em que lhe chegue a morte a um e um estar integrado com Deus E saber para que existiu E saber para que lhe serviu A Deus na Terra

27:04 Eu acho que um se morre com satisfação Agora eu começo a entender Por que o mestre Lakshmi Ele dizia Se eu chegar agora Bendita seja a morte Por que? Porque já não tinha medo Porque já ele conhecia Sua realidade Sua verdade Estava integrado com seu Deus Morir já não era o problema Morir já

não era problema para ele Uma vez um sacerdote Quando recém desencarnou o mestre Estávamos em Lumen

27:46 E perguntamos a um sacerdote Instructor Falando da desencarnação do mestre Ele disse Que triste que o mestre Havia desencarnado E o sacerdote Me disse Que triste Para ele que triste não

PARTICIPANTE

28:04 De esta vez feliz, não é que já cumpriu seu papel, seu corpo físico.

INSTRUTOR

28:10 Que tristeza para os que seguimos aqui na Terra, sem ter feito um trabalho. Ah, isso só me disse e se foi. Então eu me pude pensar, pois é, na verdade, triste a vida de nós, se verdadeiramente não fazemos um mudança. Você entende tudo o que eu disse? Bom, há outra reflexão mais e continuamos. Todos têm ganas de continuar. Diga Murilo e depois Patrícia.

PARTICIPANTE

29:13 uma reflexão nesse nível que você está falando. Eles são muito sinceros e advogados. Por exemplo, você faz a missão dele, anda, tem um grupo de povo, mas não desperta nele todos esses sentimentos que você está falando aí. Aqui a gente tem a oportunidade de reflexionar sobre isso que você está falando. E as pessoas que não têm ainda essa oportunidade de fazer essa reflexão, anda todo mundo, faz a missão dele, mas não desperta esses valores que você está falando aí. Pensa que a missão é só sair do mundo e esquece da própria obra que tem que fazer, que tem que constituir. São os interiores que devem tocar ou o cara que está aí, que está falando, que tem que ir para o mundo?

INSTRUTOR

29:54 Olha, não podemos generalizar, não se pode generalizar por quê? Porque, miremos, de todas as maneiras, uma pessoa que faz missão, uma pessoa

que lhe serve a uma comunidade, essa pessoa tem assistência, o assiste muito o Cristo. Cristo me segue, tem algo a entender? Cristo assiste, o que acontece é que, lamentavelmente,

30:25 às vezes não se está levando a cabo na parte individual de cada um de nós, verdadeiras interpretações conscientes da obra que temos que fazer. Então, se lança a pessoa, se lançou, porque lançar-se de missionário tem que renunciar a tudo, por isso o mestre Por isso o mestre diz que o caminho dos missionários é o mais curto, que renuncia a um trabalho estável, ele renuncia a estar compartilhando com uma família, ele renuncia a uma quantidade de coisas.

31:06 Ele se soltou de um pouco de cadenas e... Mas se ele, ao lançar-se, não faz continuas reflexões do porquê se lançou a isso, chega um momento em que ele que o mundo lhe mostra vê os familiares a gente bem certo? e ele de repente passando circunstâncias então ele diz, algo raro está passando, então a gente lhe diz os traidores os joias traidores a outra gente lhe diz se vê, isso lhe passa por

31:47 tudo, é que você tem Você tem que ser equilibrado, você tem que ser inteligente, você pode viver a Gnose, mas sem ter muitas responsabilidades, assim está de vez em quando. Não escutaram por aí, não se faz familiar? A mim sim, se me faz muito familiar. Então, o que acontece? Isso, isso.

32:18 É capaz de que uma pessoa que se lança, depois se devolva, e pior, se entregue ao mundo outra vez, e aí fica. O ser a um dá o impulso, se a um dá o impulso a fazer missão, lance-se, deixe que Deus se encargue do resto de você, com o maior dele. E ele se encarga de pôr-lhe as circunstâncias favoráveis. Por que outro caso? Por que às vezes um missionário, uma pessoa que se lança a isso, como que se defrauda, se desmoraliza, porque quando sai, não se dá a

tarifa de analisar que um, um, um quando se lança de missionário, em qualquer tipo de missão, madre, catecismo, Assoprovida, o que seja, quando se lança,

33:22 tem que ir encarnando o amor então ele põe circunstâncias para que encarne o amor ele põe circunstâncias onde você tem que sacrificar tempo, vida saúde, paciência de tudo para servir a todos e isso não é fácil para que o amor se encarne em nós devemos encarnar o sacrifício diz o mestre

34:00 vocês me corrigem se não é assim, o mestre Samael fala na Pistis Sophia que para que a força primária da criação, o Cristo, se faça em nós, devemos aprender a receber com agrado as manifestações desagradáveis de nossos semelhantes, para que essa força se encarna em nós, por isso diz o mestre Porque a moeda com a qual eles pagam ao iniciado, qual é? A ingratidão.

34:40 Dor e reflexão, é aí o seu caminho. Querem caminhar por esse caminho?

PARTICIPANTE

34:49 Vamos, caminhamos juntos? Claro, claro. Principalmente na comunidade.

INSTRUTOR

35:46 Claro, isso é por falta, volto e repito, é que isso acontece em todos os níveis, desde a pessoa que entra até os outros diferentes rangos, se a pessoa não faz uma compreensão de que o caminho que nós escolhemos é o caminho da Cristificação, o caminho onde se encarna o amor, mas o amor se encarna com sacrifício, com dolor, então a pessoa o que depois vê é seus irmãos,

36:20 Veja a humanidade como seus inimigos, mas não veja a realidade do caminho que tem que levar. Por quê? Porque os propósitos ainda não estão

integrados, os propósitos de Deus com ele. Então, nós temos que analisar isso. E analisamos desde este ponto. Amor, justiça, caridade. porque somente através da caridade diz o mestre a palavra caridade é dar de cargas

37:01 dar de coração temos que aprender a dar de coração não o que nos sobra dar de coração sentir por exemplo, quando um diz que todos os seres sejam felizes vocês me entendem? sentir um que chegue essa felicidade a esses seres que todos os seres sejam ditosos bom, que chegue essa felicidade

37:42 essa rica a esses seres quando dizem que chegue isso lá mas quantas vezes fazem uma cadeira e com a mente tem por lá em outro lado, ou não é assim ou estou falando mentiras isso, isso que um olha, desculpe, eu lhe narro circunstâncias que passam em alguns lugares por exemplo em uma parte em um lumisial

38:22 XXY, ponemos um exemplo dictam uma primeira câmara cada vez que se termina uma uma primeira câmara, até que se termina voltam a começar outra não sei se me fazem entender Cada três meses fazem difusão. Quantas pessoas passam diariamente por um lugar? Milhares de pessoas. Dizem que o mestre Lakhsmi, quando dava a primeira câmara, tinha 10, 12 primeiras câmaras.

39:00 Aqui, na tarde, na manhã, onde já tinha primeiras câmaras. Uma só pessoa. E na atualidade, às vezes, acontece em alguns lugares que a situação se torna tão confortável a situação, que um domicílio de 20, 30 pessoas se há uns 2 ou 3 instrutores locais, 3 primeiras câmaras e os outros 20 por que será que não entra gente? deveriam os 20 se entre todos se sumaram, eu lhes digo estou colocando um exemplo de outras partes, eu não

39:41 conheço aqui, de outras partes se todos aportassem poderiam cada mês sacar publicidade e difundir a nossa Eu lhes dou um exemplo, um mural de Gnosis é um missionário às 24 horas do dia 24 horas do dia está ensinando a palavra Devemos ter as cidades, murales estratégicos Não sei se dá para entender, é a compreensão que um tem

40:21 Que o povo tem, do que nós temos que fazer na terra Assoprovida Eu perguntava Assoprovida com o Brasil Qual é o movimento que tem Qual Vocês são As semitas Para que a coisa Agora dê fruto Porque este país é um monstro de país Grande Gigante E há milhares de pessoas

41:01 Essências Esperando que chegue um pouquinho de luz se você valora a luz porque sua vida muda você valora o fato de entregar isso a outra pessoa já se através da noção já se através da sua vida já se através do IQ mas nós aqui estamos para fazer algo e isso é dar de coração mas tem que compreender porque se não, quando você dá às vezes dá com amargura ou dá o que lhe sobra ou dá por obrigação

41:42 não há coisa mais linda que você parar e se dar uma primeira câmara, dar-la de coração e você sentir que essa gente o agradece não há coisa mais boa que um ir a dar a uns filhos um talher de guardiães de vida e que eles entendam, eles como não tem tanto conceito, entendem o que é respeitar uma planta dar de coração, dar de coração essas coisas, sigamos outro princípio da verdade

42:15 Dizem as Escrituras Sagradas, busquem a verdade, que ela os fará livres. Como se diz em português? Busquem a verdade, que ela os fará livres. Onde está a verdade? Dentro de nós. Por que nos faz livres a verdade?

PARTICIPANTE

42:49 A verdade você adquire, mais liberdade você adquire, e a liberdade você faz a sua vida.

INSTRUTOR

43:02 Está bom.

PARTICIPANTE

43:04 O ego nos prende.

INSTRUTOR

43:05 Já, porque o ego nos tem escravizado. O que mais?

PARTICIPANTE

43:11 A verdade vai nos levar a ter menos leis.

INSTRUTOR

43:16 Já, o que mais?

PARTICIPANTE

43:18 Promosso o caminho.

INSTRUTOR

43:22 Correto. Ele mostra o caminho, a verdade lhe mostra o caminho. E qual é o caminho? A Palavra, a Palavra de Cristo, esse é o caminho, esse é o caminho, olha, vale a pena que nós meditemos nisso, eu estou buscando a Cristificação, não perguntar à mente, aos jovens, porque eles vão dizer,

43:58 Não, mas e a empresa? E o negócio? E a abuelita? O perrito? O louro? Não, você tem que perguntar a seu ser. Se você o tem aqui, pelo caminho da direita, é por algo. Mas você tem que fazer que esses propósitos sejam todos. Busque a cristificação, porque se você se torna consciente disso, irmãos, a pessoa, se você se torna consciente disso, não o para nada. Não o detém em nada Não há obstáculo Que a pessoa não pode vencer Porque vai com Deus

44:38 Deus e ele vão de uma mão

PARTICIPANTE

44:41 Religião

INSTRUTOR

44:51 Quando surgiram as religiões? Estou lavado Quando surgiram as religiões?

PARTICIPANTE

45:05 Quando saiu Correto

INSTRUTOR

45:09 A religião nasceu Quando o homem Se desligou de Deus Por isso surgiu a necessidade Mas a religião que nos fala este princípio é a que está na essência. Diz o mestre Samael que na essência, no livro Psicologia Revolucionária, como se diz Psicologia Revolucionária? Psicologia Revolucionária.

45:48 Diz o mestre que na essência se encontra a sabedoria, o verdadeiro amor. A verdadeira religião, os dados para a auto-organização, porque a religião na pessoa é esse princípio que se manifesta como a necessidade, o impulso de retornar ao pai, e esse é um princípio que nós temos que alimentar através de que? A litúrgia, através da litúrgia, as runas são litúrgia, a mantralização são litúrgia, os rituales, as cadenas, os trabalhos de teurgia são litúrgia. Liturgia, como se diz liturgia? Liturgia, liturgia, isso é liturgia, por isso uma pessoa que não se foi assistente à liturgia, não está alimentando esse princípio,

47:17 A pessoa que não pratica as runas, não pratica a matralização, não está alimentando esse princípio. Estão aburridos? Não, como se diz aqui? Estão

agotados, cansados, não? Então, de princípio, se querem conhecer mais, para que falamos de mais? com isso não são suficientes, querem mais

48:02 busquem mas quero que me entendam o que são princípios vamos então a leis

48:19 isso é material do curso se não depois vocês não sabem que problema se pode ganhar um por isso

49:06 leis

PARTICIPANTE

49:12 estou molestando

INSTRUTOR

49:17 estou molestando estou brincando Listo Na hora, leis Bom, agora sim, qual é uma lei? Bom, enquanto eu pensum, eu me toco um café

PARTICIPANTE

49:37 Qual é uma lei? Qual é uma lei, Mishai? Que é? Que é? Não é lei Algo é ser cumprido Lei Já, agora Outra questão Me ajude

50:19 É um preceito, obrigação Quanto... Preceito, dever, obrigação

INSTRUTOR

50:27 Um precepto

PARTICIPANTE

50:29 Dizem que quanto menos consciência há, mais leis. A humanidade tem mais leis, porque não se propõe a cumprir.

INSTRUTOR

50:38 Sim, sim, sim. Mas o que é uma lei?

PARTICIPANTE

50:41 Para se cumprir, uma norma a ser cumprida.

INSTRUTOR

50:44 Uma norma para se cumprir. O que mais? Um dever. Um dever. É algo que tem que cumprir. Algo que tem que cumprir.

PARTICIPANTE

50:56 Tem que fazer. Que definição lhe podemos dar a lei?

INSTRUTOR

51:08 Limite Que outra? A ver, gastemos fósforo

PARTICIPANTE

51:15 Uma direção Através de leis Temos uma direção

INSTRUTOR

51:20 Uma direção, que mais? Ahorita se estavam acercando por aqui Mais ou menos o que o Enrique Dizia, que mais? Que mais? Já É que a lei Uma orientação, umas regras. Sim, sim, sim.

PARTICIPANTE

51:53 O que mais?

INSTRUTOR

52:07 Bom, conjunto de regras. Me ligaram por você.

PARTICIPANTE

52:13 Bom. Há diferença de lei para mandamento? Não. A mesma coisa? Não.

INSTRUTOR

52:22 Uma coisa é um princípio, um fundamento Outra coisa é uma lei, porque a lei é um mandato É um mandato que te leva a ti a realizar algo É um

mandato que te leva a ti a realizar algo Que leis há para a transformação radical do indivíduo? Sim, isso é certo

53:03 Uma boa apreciação, uma lei dessas, para que o indivíduo consiga fazer uma transformação radical. Uma delas, ou em conjunto, é o decálogo.

PARTICIPANTE

53:23 Cumprir o decálogo, também.

INSTRUTOR

53:33 Que outra? Sim, saem, mas é que não quero anotá-las ainda. Que outra? Se há amor, você pode, é que uma lei, é a aplicação, é que não quero dizer, porque se eu digo, já se respondem fácil, quero que queimem fósforo, que me perguntem a essa essência que tem dentro, a ver o que, o que sai?

PARTICIPANTE

54:09 Três fatores, a morte psicológica, por que é uma lei?

INSTRUTOR

54:24 Porque estabelece uma disciplina E se a pessoa não cumpre com essa lei Não há uma transformação Se requer para que faça a transformação Porque se não há morte, não há nascimento, não há despertar Outra lei para o trabalho Nascer, sacrifício por a humanidade O que mais?

55:07 Estamos falando das leis que competem com a transformação radical do indivíduo Psicoanálise, as leis de psicoanálise Sim, mano, me tomo este café Mas não é que não lhes deixa gastar fósforo? Meditação

55:49 Ai, por fim, já Meditação, vamos colocar no nascimento a transmutação, é tudo o que estabelece uma disciplina para a transformação. O que são? Exercícios, auto-observação, lembrança de si, ...em marcha, exercícios de transmutação...

56:35 Sim, ou seja, aí vem a disciplina que ele tem, a assistência, a litúrgia. Sim? É tudo o que faz, é só uma disciplina para a transformação.

PARTICIPANTE

56:50 Sem leis não há disciplina. Correto. Sem disciplina não se atinge um objetivo. Correto.

INSTRUTOR

56:55 É que esse é o ponto. Será que nós temos compreendido o que é ter disciplina na Gnosis?

PARTICIPANTE

57:02 Não, por isso quis dizer

INSTRUTOR

57:05 E nós podemos transmitir isso ao povo? Não O que é a disciplina gnóstica?

PARTICIPANTE

57:12 Então temos que encarnar essas leis

INSTRUTOR

57:15 Para poder entre todos ir compreendendo isso, temos que compreender o que é a psicoanálise

PARTICIPANTE

57:22 Se não, não

INSTRUTOR

57:24 Então, por que a meditação? Porque isso é uma lei, a meditação é uma lei que se você não medita, não há despertar, não há compreensão, compreensão, compreensão, clave de sol, porque se você não está aplicando a

clave do sol de instante em instante de momento em momento não está conhecendo o pensador não está caindo vive identificado porque o objetivo

58:05 a clave do sol atual é despertar você tem que estar atento para não se identificar ou por si se identifica para sair da identificação não chegar à fascinação lugar o coração é uma disciplina estar no coração é uma lei diz o mestre, se lembram quando falamos que o caminho, quem é? a palavra um, o Cristo disse quando estava na cruz perdoe-nos porque não sabe o que faz certo? outra dessas coisas

58:47 importantes é que diz o mestre mãe, é aí o teu filho Filho, é aí a sua Mãe, somente através do coração, do lembrança, de instante em instante, dessa lembrança que temos de nós, de nossa Mãe Divina, é que nós podemos fazer um mudança. Auto-observação, se não há auto-observação, não há auto-revelação.

59:27 A auto-revelação é o conhecimento que obtemos do estudo do Eto. Por isso é que, se isso é visto como leis, são disciplinas que, se não se cumprem, não se estabelecem dentro de nós, não há transformação radical e definitiva, mas há transformações parciais. é... como?

PARTICIPANTE

1:00:02 parcial não é sério

INSTRUTOR

1:00:04 ou seja, não é sério a pessoa se veste se veste como estudante gnóstico se faz essência como estudante gnóstico se torna boa gente como estudante gnóstico e até aí chega então precisamos passar o nível todos vocês são lindas pessoas gente boa mas precisamos de gente revolucionária Nós não precisamos de pessoas boas, nós precisamos de pessoas revolucionárias.

1:00:43 Os bons estão na água. Aqui há pessoas que têm muito boas intenções de servir, de mudar, de ajudar, mas quando se lhe aparece um evento para morrer, nós protestamos.

PARTICIPANTE

1:01:03 Quando temos que sacrificar o dolor para fazer, não o sacrificamos.

INSTRUTOR

1:01:20 Vejamos a interpretação do mestre. Eu quero que partamos disso, não me vejam a mim. Partamos de que estamos entre todos estudando uma doutrina que é do mestre. Todos.

1:01:37 Olha, o mestre diz que o dolor redime ou o dolor condena, o dolor que redime é quando você conscientemente diz, olha, este eu, este eu é o que está se manifestando, não vou reaccionar, e esse dolor que você sacrifica, não o deixa reaccionar, o redime a você, o redime. Bom, isso também, olha, muitas vezes, muitas vezes, mas é que isso é delicado de falar desde esse ponto de vista, às vezes há dolências que são ego, eu é aí, não mais, aí que amanhecia assim como com marido, Vá, faça exercício e verá que se lhe tira essa coisa

1:02:31 Desculpe a expressão Se lhe tira isso, muitas vezes Ah, não é que amadeci com dolor de osso Faça exercício e verá que se lhe tira Não tem que ser Mas também há momentos em que o corpo Por exemplo, uma pessoa bem resfriada Tem que cuidar Se não se pode agravar o problema Uma pessoa com uma doença mais delicada tem que cuidar

PARTICIPANTE

1:03:01 Mas muitas vezes, muitas vezes é o ego. Desculpe, mas eu acho que... O ego faz fisicamente, se manifesta.

INSTRUTOR

1:03:12 Sim, lhe dá dor de cabeça e diz, não, eu não vou a ritual assim.

PARTICIPANTE

1:03:16 Mas toda dor é...

INSTRUTOR

1:03:17 Não, não, não, sinto que a cabeça...

PARTICIPANTE

1:03:20 A perfeição não tem dor.

INSTRUTOR

1:03:22 Ah, já.

PARTICIPANTE

1:03:23 Mas me interessa que também os outros digam, a ver, Patrícia, não te entendi bem. Ah, tá, entendi. Não, não, não, espera, espera, espera.

INSTRUTOR

1:03:43 Ela fala bem espanhol.

PARTICIPANTE

1:03:44 Também são leis, mas uma pessoa que pratica verdadeiramente o que é o recorde de si,

INSTRUTOR

1:04:10 essa pessoa sim ou sim desperta no astral. Uma pessoa que aprende a se sacrificar pela humanidade e vai encarnando amor, tem luz e no mundo astral desperta. Muitas vezes me dizem que eu faço práticas e práticas e nada.

1:04:45 Pois é que, sim, praticamente, uma pessoa que não se integra com a vida, a vida não se assenta em ele. A vida não o enche, não o enche, não o enche. Não o colma dessas harmonias que necessita para que tenha um

equilíbrio em seus elementos. O que acontece é que, como isso é tão novo da doutrina, isso é relativamente novo, de há quase oito anos,

1:05:22 mas para o povo é novo, não é algo que se tenha, como eu disse, como que esteja dentro de um postulado assim. O maestro Lakhsmi é o que, nesses últimos anos, nos ha insistido muito nisso. Então, pronto! Quais serão os fatos? Este sim é difícil, ouviu? Melhor dito, tem que mandar comprar gíngibiloba

1:06:04 Tem que, por caixas Porque aqui sim vão queimar fósforo Quais são os fatos? Este é o mais difícil de todos

PARTICIPANTE

1:06:32 Os fatos são simplesmente as ações do indivíduo.

INSTRUTOR

1:06:57 Ele tem que estudar suas ações, suas obras, seus fatos. E aí você estará dando conta se realmente está a doutrina orando em ele, se vê refletida nisso. o árvore se conhece por os frutos os frutos são os feitos por isso era a mais difícil porque é a mais simples bom então vamos organizar os grupos de trabalho

1:07:37 vamos deixar este tema tem várias áreas o tema da psicologia tem várias áreas vamos deixar até aqui suficiente Vamos organizar, quantas pessoas, Amara? Como nos organizamos?

PARTICIPANTE

1:08:13 Mila tem outro nome? Mila, a menina, tem outro nome? Outro nome. Além de Mila, Maria Mila, Francisca Mila, ou Francisca Mila. Não? Mila, é o nome dele. Ah, é o nome dele. Como se chama, então? Mila, Veneza, Pené, Veneza.

1:08:51 São quarenta e seis. Eu acho que... São quatro.

INSTRUTOR

1:09:08 Se precisarmos de dez minutos para avançarmos, então... Vamos sair para o descanso. São quatro e dez. Às quatro e vinte, os esperamos aqui. Então, não me façam perguntas, agora não pensum em responder.

PARTICIPANTE

1:09:31 Olha o pássaro. O pássaro. O pássaro, como dizem vocês? Pássaro. Pássaro. Pássaro.

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor